Tribunal Regional Eleitoral
do Pará

CONSULTORIA EM GESTÃO DE RISCOS

LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DE URNAS ELETRÔNICAS

Belém/PA
Agosto/2020

SAG
Acompanhamento da Governança & Gestão

Tribunal Regional Eleitoral
do Pará

SUMÁRIO

Considerações Iniciais 2

Objetivos e metodologia 4

O transporte de unas eletrônicas 6

Riscos do processo 8

Considerações finais 9

SAG
Acompanhamento da Governança & Gestão

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O DESAFIO DO EQUILÍBRIO ENTRE
RISCOS E BENEFÍCIOS

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RISCOS

Na vida cotidiana deve-se levar em conta que quase todos os atos e atividades de indivíduos e organizações implicam riscos. A própria etimologia da palavra risco, proveniente do latim *risicum* ou *riscum*, cuja definição envolve o conceito de arriscar, nos leva a essa conclusão.

As organizações como um todo se envolvem cada vez mais com temas como sustentabilidade, corrupção, fraude, abusos por parte dos seus dirigentes, ética e reputação. E esses assuntos trazem consigo a noção de riscos, que precisam ser gerenciados adequadamente pelas organizações como meio para a realização de seus objetivos estratégicos, para a criação de valor e longevidade de suas existências.

Sendo o risco inerente a qualquer atividade é impossível eliminá-lo por completo, mas possível e importante a sua administração, o seu gerenciamento, como elemento-chave para o alcance dos objetivos de negócio das organizações. Um grande desafio para a governança nas organizações públicas é prestar o serviço de interesse público da melhor maneira possível, equilibrando riscos e benefícios. E o instrumento de governança para lidar com esse desafio é a gestão de riscos, componente relevante de controle e accountability, mecanismos do sistema de governança, que englobam, entre outras coisas, os controles internos e a atividade de auditoria interna.

VOCÊ SABIA?

A gestão de riscos fornece o adequado equilíbrio entre risco e benefícios, potencializando a capacidade da entidade de oferecer um serviço público de qualidade.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O DESAFIO DO EQUILÍBRIO ENTRE RISCOS E BENEFÍCIOS

No âmbito do TRE/Pará, o sistema de Governança e Gestão do órgão compreende o conjunto de práticas gerenciais, instâncias e planos institucionais, voltados para a obtenção de resultados e a gestão de riscos, com base no estabelecimento, na execução e no acompanhamento de objetivos, indicadores, metas e iniciativas que impulsionem o cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro da Justiça Eleitoral do Pará.

Em consonância com o novo direcionamento dado à auditoria interna, como instância interna de apoio à governança, a Secretaria de Auditoria Interna - SAUDI tem por função auxiliar a organização a atingir seus objetivos de negócio a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos.

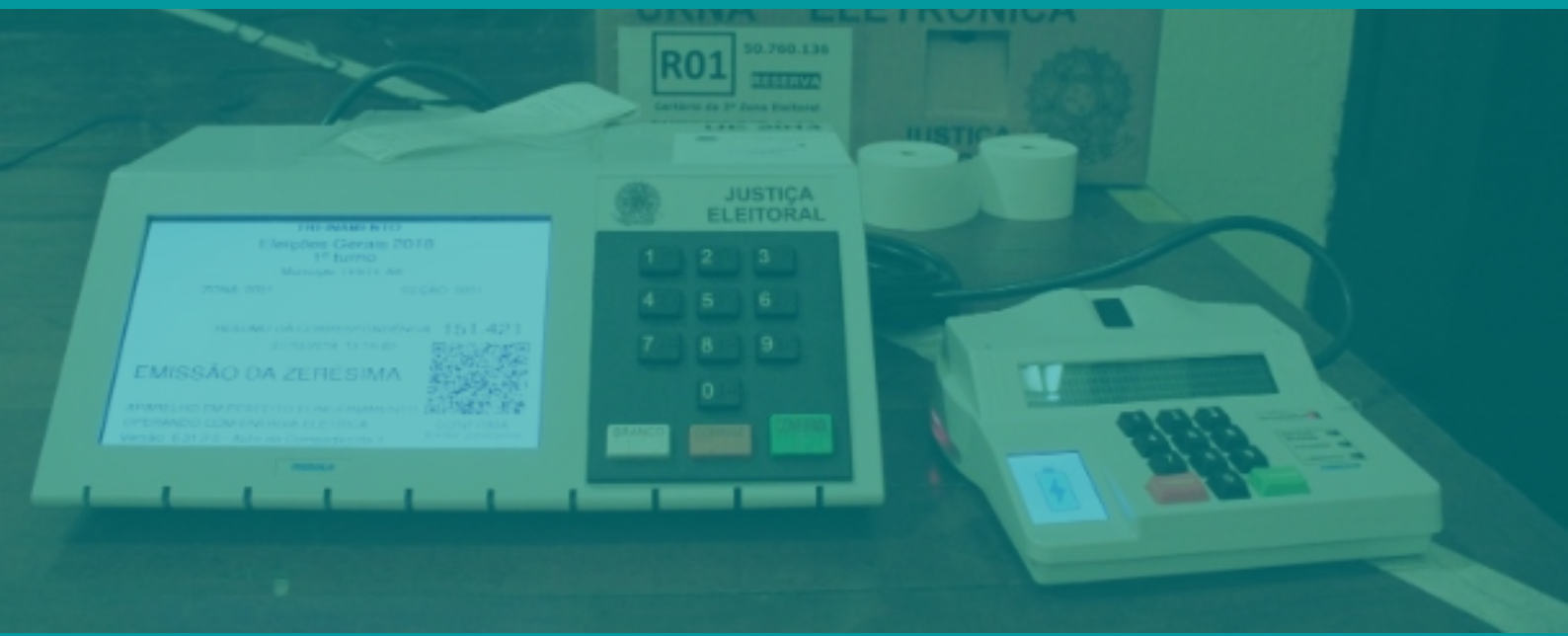
E foi nesse sentido a inclusão desta consultoria no Plano Anual de Auditoria 2020 (PAA 2020).

O Sucesso do planejamento e execução da logística de transporte de urnas e seus materiais agregados é imprescindível para garantir o êxito do processo eleitoral. Este processo está alinhado com o macrodesafio "Fortalecimento da segurança do Processo Eleitoral", que consta no Planejamento Estratégico do TRE/PA (PEJEPA – 2016/2021).

Aqui já podemos apresentar a primeira conclusão sobre a logística de transporte de urnas e seus materiais agregados: trata-se de um processo complexo, que envolve uma grande quantia de recursos financeiros e riscos operacionais e de imagem, como, por exemplo, exposição negativa em meios de comunicação, ou perda de confiança da sociedade no processo eleitoral.

VOCÊ SABIA?

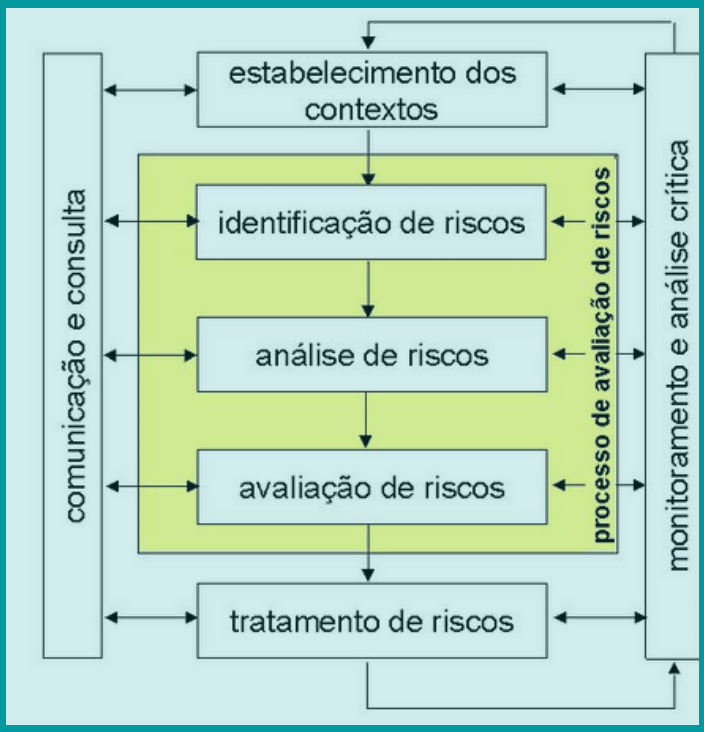
Para a realização das eleições no Pará, aproximadamente 17 mil urnas (e seus materiais agregados, como cabinas, lacres, mídias de resultado e votação, bobinas etc) serão transportadas nas eleições 2020.



OBJETIVOS

A consultoria em Gestão de Riscos da Logística das Eleições 2020, com escopo na logística de transporte de urnas e materiais agregados, teve por objetivo geral **mapear os principais riscos relacionados ao processo, atuando como facilitadora na formulação de um plano de tratamento de riscos**.

Como objetivos específicos, etapas necessárias ao alcance do objetivo geral, tivemos a orientação aos gestores na identificação e avaliação dos riscos relativos ao processo, auxílio na identificação de ações de controle para tratamento dos riscos, bem como na implementação do plano de tratamento para corrigir as falhas e evitar/reduzir as ameaças ao processo.



Modelo ABNT ISO 331.000:2018

Para a realização da consultoria, foi adotada a metodologia estabelecida pela norma ABNT ISO 31000:2018 para o processo de gestão de riscos, assim como pelo Manual de Gestão de Riscos do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

O processo de gestão de riscos, conforme a norma ABNT ISO 31000 (2018), consiste na identificação, análise e avaliação de riscos, na seleção e implementação de respostas aos riscos avaliados, no monitoramento de riscos e controles, e na comunicação sobre riscos com as partes interessadas, internas e externas, durante toda a aplicação do processo.

METODOLOGIA

A equipe de consultoria atuou como facilitadora e educadora nos conceitos de risco e controle, orientando os gestores de riscos no processo de identificação, avaliação e tratamento das deficiências identificadas, desenvolvendo os trabalhos em conjunto com a STI/COLOG/SELOG, unidade gestora do processo de Gestão de Riscos da Logística das Eleições 2020.

Nesse contexto, orientou os gestores do risco no processo de identificação, avaliação e tratamento das deficiências identificadas. Bem como, esclareceu quanto ao uso de ferramentas e métodos viabilizadores da consultoria, por meio de reuniões, oficinas de trabalho e da constante troca de conhecimento entre as equipes.

Por sua vez, a unidade cliente da consultoria, STI/COLOG/SELOG mediante o auxilio técnico da equipe de consultoria, identificou e mapeou os riscos, fazendo a análise e a avaliação destes, bem como identificou os tratamentos adequados.

Na etapa de identificação dos riscos foram utilizadas as técnicas de brainstorming e análise SWOT.

No intuito de mapear as fontes de risco e chegar aos possíveis eventos, bem como suas causas e consequências, foram realizadas oficinas de trabalho com a STI/COLOG/SELOG, unidade responsável pelo gerenciamento do processo.

METODOLOGIA

Na 1ª oficina, realizada em 03/04/2020, alinhou-se o preenchimento do relatório de contextualização (análise de ambiente, fatores internos e externos, objetivos, papel estratégico etc) pela unidade cliente (STI/COLOG/SELOG), com auxílio da equipe de consultoria.
Por ocasião da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª oficinas, ocorridas em 15/06/2020, 16/06/2020, 08/07/2020 e 09/07/2020, respectivamente, foram levantados e avaliados os riscos do processo, assim como a identificação dos controles existentes e/ou controles novos para tratar os riscos mapeados, tendo sido preenchida a Matriz de Riscos, contando com a participação da coordenadoria da COAG.

Por conta das dificuldades impostas pela pandemia da COVID 19, onde as reuniões presenciais ficaram suspensas, foi utilizada nas oficinas a ferramenta colaborativa Mural.

Com os riscos identificados, foram aplicados os critérios definidos pela equipe de consultoria para classificar a relevância do processo, a probabilidade de ocorrência dos eventos e a severidade do impacto das consequências para os objetivos organizacionais.

Com os parâmetros aplicados, foi realizado o cálculo do nível de risco, conforme a metodologia adotada (produto entre os parâmetros e aplicação na faixa de nível de risco).

Ferramenta colaborativa virtual Mural

O TRANSPORTE DE URNAS ELETRÔNICAS

VOCÊ SABIA?

Para a eleição de 2020, a estimativa é que se utilize em torno de 4.713 veículos na logística de transporte de urnas no estado do Pará.

O Sucesso do planejamento e da execução da logística das eleições 2020, com escopo no transporte de urnas e seus materiais agregados são imprescindíveis para garantir uma eleição íntegra, confiável, segura e célere. A atividade de consultoria em gestão de riscos do processo de gestão da Logística das Eleições 2020 teve como objetivo mapear as principais fontes de riscos, eventos, causas e consequências que podem vir a comprometer o alcance dos objetivos organizacionais (aspecto gerencial da gestão de riscos) ou gerar desconformidades com a legislação vigente (aspecto de compliance).

Por se tratar de um processo finalístico, o processo de gestão da logística das Eleições está alinhado ao macrodesafio "Fortalecimento da Segurança do Processo Eleitoral", que consta no Planejamento Estratégico do TRE/PA (PEJEPA – 2016/2021).

O referido macrodesafio busca, dentre outros, cumprimento da missão institucional do órgão: "Garantir a legitimidade do processo eleitoral visando ao fortalecimento da democracia". O alcance de sua visão de futuro: "Consolidar a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança".

O TAMANHO DA LOGÍSTICA DE ELEIÇÃO

A logística necessária para a realização das Eleições no Estado do Pará abrange a contratação dos veículos, embarcações e condutores necessário para realizar o transporte.

Pessoas, urnas e materiais precisam ser transportados a partir das cem zonas eleitorais do Estado para todas as suas 18.000 seções, nos trajetos de ida e volta, em um curto espaço de tempo, possibilitando assim a votação e a apuração eletrônicas.

VOCÊ SABIA?

O estado do Pará possui aproximadamente 5.300 locais de votação e 100 cartórios eleitorais.

O Tribunal não possui veículos e tampouco pessoal em número suficiente para realizar este transporte nos 144 municípios que compõem o Estado, nem para, posteriormente, recolher os materiais até os cartórios eleitorais (juntas apuradoras) para apuração dentro do tempo esperado e com a segurança exigida.

VOCÊ SABIA?

O valor orçado para custear os serviços de logística de transporte de urnas e materiais agregados para as eleições de 2020, somando 1° e 2° turno, gira em torno de R$ 12,4 milhões de reais.

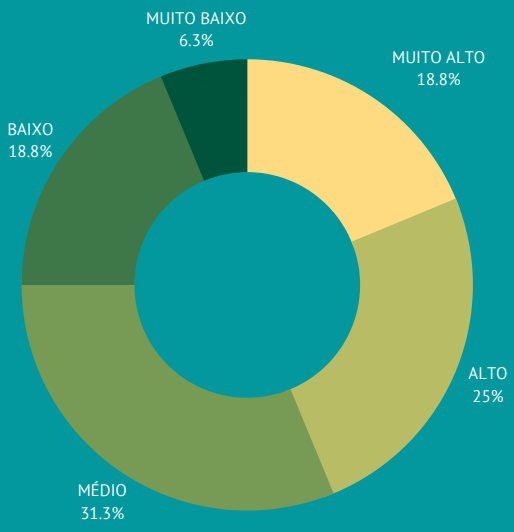
Ademais, dada a diversidade geográfica do Estado, e as variedade de situações, rotas de transporte e capilaridade das seções eleitorais do Estado, são exigidos diversos tipos de veículos de diferentes portes para realizar essa operação.

A título de exemplo, a previsão é que sejam necessários a utilização de 4 helicópteros e 12 aviões para atender alguns locais de votação de difícil acesso.

RISCOS DO PROCESSO

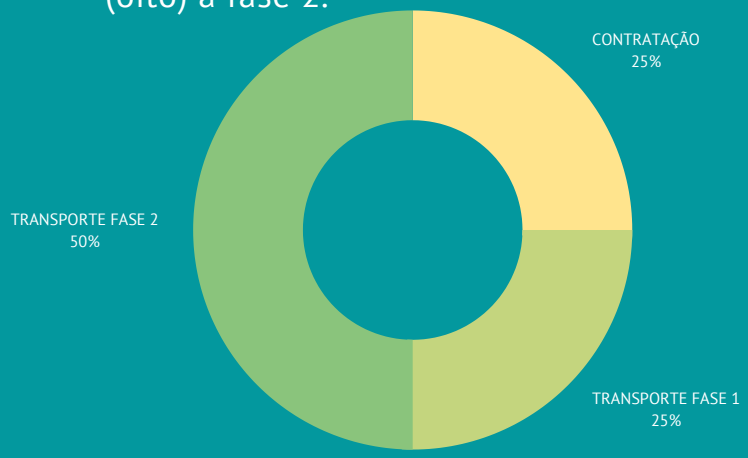
RISCOS POR NÍVEL

Foram mapeados um total de 16 (dezesseis) riscos relacionados ao processo de logística de transporte de urnas eletrônicas e seu materiais agregados. Dentre eles, 3 (três) foram considerados muito alto, 4 (quatro) alto, 5 (cinco) médio, 3 (três) baixo e 1 (um) muito baixo.



RISCOS POR ETAPA

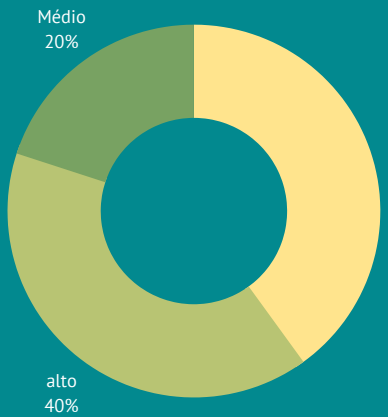
Durante a consultoria a unidade cliente optou por subdividir o processo da logística em 3 etapas, sendo elas: contratação, transporte fase 1 (trecho depósito de urnas-cartórios-depósito de urnas) e transporte fase 2 (cartórios-locais de votação-cartórios). Do total de 16 (dezesseis) riscos identificados 4 (quatro) foram relacionados à contratação, 4 (quatro) à fase 1, e 8 (oito) à fase 2.



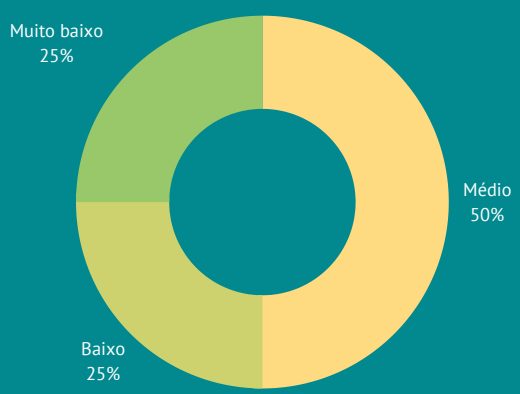
FASE 1: trecho depósito de urnas-cartórios eleitorais - depósito de urnas
FASE 2: trecho cartórios eleitorais-locais de votação - cartório eleitoral

NÍVEL DOS RISCOS POR ETAPA

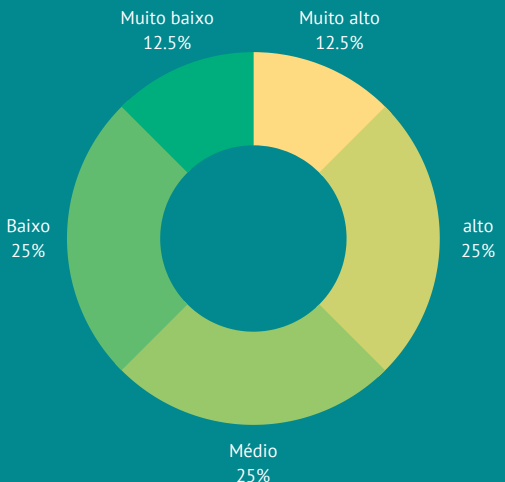
CONTRATAÇÃO



TRANSPORTE FASE 1



TRANSPORTE FASE 2



Considerações Finais

A logística de transporte de urnas eletrônicas é fundamental para o sucesso do processo eleitoral

O processo de logística de transporte de urnas eletrônicas e seu materiais agregados é grandioso e complexo. Sua importância para o Tribunal é enorme, pois, além de envolver um grande volume de recursos financeiros, seja pelo valor dos ativos que são transportados, seja pelo valor da contratação do transporte, há riscos de reputação institucional envolvidos, causados, por exemplo, pela não chegada a tempo das urnas eletrônicas para o dia da votação.

Nesse contexto o gerenciamento de riscos se torna essencial. Sob o prisma da gestão de riscos, a logística de transporte de urnas eletrônicas é um processo com riscos inerentes importantes, por isso precisam ser mitigados. Retomando o que foi dito nas considerações iniciais, a gestão de risco vem fornecer o adequado equilíbrio entre os riscos do processo, gerenciando-os, e os benefícios pretendidos, potencializando-os.

O objetivo deste trabalho foi cumprido. Ao longo de 5 oficinas a equipe de consultoria apresentou a metodologia à unidade cliente, auxiliando-os na contextualização do processo, identificação, mensuração e possíveis respostas aos riscos identificados. Portanto, a gestão de riscos deste importante processo foi iniciado.

É importante ressaltar que a gestão de riscos é um processo dinâmico e contínuo. Novos riscos surgem, antigo riscos perdem importância. Portanto, caberá a organização, dentro das diretrizes estabelecidas pela Política de Riscos e seguindo as instruções do Manual de Gestão de Riscos, dar continuidade ao gerenciamentode riscos do processo. O primeiro passo foi dado.

FABRÍCIO CORDEIRO
Chefe da SAG

EDSON VITÓRIO
Técnico Judiciário

ALANNA KATRINA
Estagiária SAG

A Resolução TRE/PA nº 5.604, de 10 de dezembro de 2019

Instituiu a Política de Gestão de Riscos do Tribunal Regional Eleitoral do Pará

A Portaria TRE/PA nº 19.569, de 14 de maio de 2020

Instituiu o Manual de Gestão de Riscos do Tribunal Regional Eleitoral do Pará